

lunidade, para entender também o sofrimento da carência de água, colocando-se a disposição de todos. O seguir, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foram apresentadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 009/97 - R.E nº 004/97, Projeto de Lei nº 010/97 Aprovados os Requerimentos nº 008/97, 009/97 e 010/97 e Aprovadas as Indicações nº 046/97, 048/97, 049/97 e 053/97. Sessinada a Ordem do Dia, e não havendo Dradores para o uso da Tribuna em Explicação Monal, o Senhor Presidente encarrou o presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, qui depois de lida, submetida a Abreviação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

~~Ata da Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia trinta de março do ano de mil novecentos e noventa e sete.~~

~~As dezoito horas do dia treze~~

de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a adesão da Plenária Secretaria pelo Vereador Graz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam à chamada regimental os seguintes Vereadores: Edson Ylva Abagahau e Gustavo Antônio Quimões Barone. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente suspendeu a presente sessão por dez minutos. Encerrados os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto solicitou

ao Senhor Primeiro Secretário Senador Braz Arcojo Benedito Filho, restando: Vereador Braz Benedito Arcojo Filho a chamado regimental para verificação de "quorum". Olim desse, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ouri Silva da Costa, Gires Bezerra de Carvalho, Edson Silva Ibagalhae, Eduardo Corrêa Costa, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jônio dos Santos Bentes, Dioguim Schwindt, Manoel Justino da Silveira Filho, Rálio Syndade Corrêa, Ana Ayrosa Adora, James Monica, Abilton Roberto Ferreira de Souza, Silviano Rodrigues Bento e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo nomenamento regimental, o Senhor Presidente declarou reaberto a presente Sessão em nome de Deus. O seguir, foi lido e aprovada o seguinte Ata da Sétima Sessão Ordinária do Crimino Período Legislativo. O seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a deflagração do Expediente que contou do seguinte: Item n° 006/97 - Hospital Santa Izabel, Assunto: A Diretoria do Hospital Santa Izabel tem a honra de convidar a Comissão de Saúde desta Casa, a Presidência e demais Vereadores para uma visita aquele hospital, no setor de Ju n° 011/97 de autoria do Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: Dá nova redação à Lei n° 1109, de 24 de outubro de 1991, sobre Sociação de Sangue, número n° 006/97 de autoria do Vereador Abilton Roberto e outros, assunto: requer a constituição de Comissão Especial, de acordo com o Artigo 45 combinado com o Artigo 47 do Regimento Interno, para tratar de assunto referente a Taxa de Iluminação Pública, assunto: comitato, Indicação n° 045/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcojo Filho, assunto: solicita ao Exmo Sr. Prefeito Municipal, obras de saneamento, calçamento e iluminação pública, para a Rua dezeno Gómez, Santa Rosa, localizada no Bairro Jardim Fluminense, Indicação n° 050/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcojo Filho, assunto: solicita ao Exmo Sr. Prefeito Municipal, obras de saneamento e iluminação pública na Rua Quintino Andrade Nino, localizada no Bairro Jardim da Cura. As

minada a leitura do Expediente e pôs hachado. Os vereadores inscritos para o uso da tribuna, o senhor presidente conduziu os trabalhos para o regimento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apresentadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 031/97, alterando o Regimento nº 006/97. Aprovadas as indicações, nos nºs 045/97 e 050/97. Não havendo mais matéria para serem apreciadas neste regimento, o senhor presidente encerrou a tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a tribuna em Explicação Pessoal, o vereador Jair do Carmo, observando que mais uma vez, usando o direito à crítica construtiva, alertava as lideranças do Governo, no sentido de que fosse evitado o símbolo pejorativo do senhor Prefeito, já publicitário de campanha e que estava sendo usada como "marketing" da Prefeitura. Nesse que o referido símbolo era uma flagrante agressão à lei Orgânica e "tinha" estar sendo usado nos eventos e impressos da Municipalidade. Foi nessa sua disposição que elaborar, e assim, deu novo o seu alerta antes que fossem adotadas outras medidas. À seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reiterando o apelo a lideranças do Governo para que fosse afimindado a elaboração de sua autorização, já aprovada, para que fosse recuperado o asfalto no bairro Porto do Cambo, e que as medidas preventivas, como a colocação de pó de "pedra" não resistiram ao trânsito pesado de caminhões, ônibus e outros veículos. Falou a seguir, que marcaria sempre sua atuação na Câmara como entusiasta e autoridade fiscalizadora, não importando que fosse impedir a outros interesses. Sobre o Dr. Hugo da Diretoria do Hospital Santa Izabel, dirigindo a Comissão de Saúde da Câmara, disse que teria honra em atender, embora conhecer muito bem a Instituição, tendo trabalhado durante dez anos na comissão de Hospitalar de Saúde. Falou do época em que realmente o Sindicato de Santa Izabel administrava a Instituição, quando o cidadão era respeitado, no que melhor sua fala. À seguir, ouvi-

pou a Tribuna em Exemplar São Paulo, o Vereador Manoel Justino da Silva Filho, falando do convénio firmado pela Prefeitura de São Paulo, com o Hospital Santa Izabel e outras Instituições da área de Saúde, o qual iria melhorar muito o atendimento à população, principalmente no segmento de menor poder aquisitivo. Reportou-se o discurso anterior quando confessava ter sido caustico, ao entregar as obras do Hospital, quando a ofender, ao médicos que gradativamente haviam ocupado a Instituição, dividindo o atendimento para convênios ou particulares, e, não haver desfundos para os sus, com instalação de pífima qualidade e estado de conservação. Adiante, disse reconhecer que o convénio era um avanço, enfatizando que aumentava também a responsabilidade do Poder Público em realizar o desenvolvimento das ações inerentes ao convénio, no que encerrou sua fala. O vice, ouviu a Tribuna, o Vereador Pires Bona de Souza, referindo-se individualmente os erinhos contra o Hospital Santa Izabel, de forma geral, quanto à área da saúde. Queda sobre o Hospital Santa Izabel, disse que as censuras devinham ser dirigidas ao segmento católico do Recife, que ao longo do tempo se afastara da Administração do nosocomio, e, assim, o Hospital que era da Irmandade de Santa Izabel, perca integrar a classe médica de São Paulo. Nesse que no decorrer da fumpeira que levaram de Reunões feitas à Prefeitura, ficava em alguns momentos, preocupado, de que não pudesse ser cumprido o plano para a área da saúde. Nesse que agora, com o convénio, via que talvez cumprisse suas metas para a saúde, pois fundamentalmente o havia mais sofrido, teria aceso a tratamento médico digno e confiável, no que encerrou sua fala. Nesse havendo mais erinhos para o uso da Tribuna em Exemplar São Paulo, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para concluir, mandou que se fizesse o presente ato, que depois de lido, submetida à aprovação da Câmara, impressa, seria encerrada para que produza seu efeito. Isto

Miguel - Agosto - 1940 - Pauulista